

Cresce participação do setor privado na saúde

ROBERTA JANSEN

RIO — Os hospitais públicos, atualmente, respondem por apenas 10% das internações hospitalares no Brasil. O restante, (90%) é feito pela livre iniciativa, seja sob forma de planos de saúde, cooperativas médicas ou hospitais privados conveniados com o Inamps. Em São Paulo, mais da metade da população (56,76%) tem plano de saúde. Os dados estão em estudo realizado pelo economista Ib Teixeira, publicado na revista *Conjuntura*

HOSPITAIS PÚBLICOS TÊM 10% DAS INTERNAÇÕES

Econômica, da Fundação Getúlio Vargas. "Os números mostram que a saúde no Brasil é virtualmente mantida pela área privada", afirmou Teixeira. Para o economista, a pesquisa prova que a saúde pública está em colapso em todo o País.

O processo de "privatização" da saúde teve início no começo dos anos 60 com a vinda das primeiras empresas multinacionais ao País. Com o objetivo de oferecer a seus funcionários o mesmo padrão de atendimento das matrizes, as empresas passaram a investir em pla-

nos de saúde.

"O processo se expandiu com a falência do serviço público e a adesão em massa da classe média aos planos de saúde", contou Teixeira. O economista acredita que a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1988, foi decisivo para o grande crescimento dos planos de saúde privados nos últimos seis anos.

Atualmente, os planos de saúde alcançam cerca de 16 milhões de pessoas em todo o País. "As prefeituras das pequenas cidades passaram a desviar os recursos do Sistema Único de Saúde para outras áreas, o que só contribuiu para a superlotação dos hospitais públicos dos grandes centros urbanos", disse Teixeira.

27 OUT 1994

POPULAÇÃO BENEFICIADA

Número de pessoas com planos de saúde (1993) em dez Estados

Estado	Número de associados	Beneficiários na pop. total - em %
São Paulo	8.981.000	56,76
Rio de Janeiro	2.720.000	17,19
Rio Grande do Sul	1.450.000	9,17
Bahia	520.000	3,29
Paraná	403.000	2,55
Minas Gerais	380.000	2,40
Pernambuco	315.000	1,99
Espírito Santo	145.000	0,92
Alagoas	98.000	0,62
Ceará	92.000	0,58